

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas.

Contamos com 31 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 15 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso principal negócio por meio de duas divisões: Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Adicionalmente, por meio da AmstedMaxion (negócio em conjunto), produzimos rodas e fundidos ferroviários, fundidos industriais e vagões de carga.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.954,6 milhões no 4T17, um crescimento de 16,5% em relação ao 4T16.
- Receita proveniente de vendas domésticas de R\$ 479,0 milhões no 4T17, um crescimento de 27,2% em relação ao 4T16.
- Crescimento de 13,3% na receita proveniente das vendas internacionais no 4T17 em relação ao 4T16. Excluindo o efeito da variação cambial, o crescimento teria sido de 9,2%.
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 198,8 milhões com margem EBITDA de 10,2% no 4T17, um crescimento de 5,0% em relação ao 4T16. Desconsiderando os efeitos não recorrentes ocorridos em ambos os períodos descritos no item 4.4 abaixo, o EBITDA no 4T17 teria sido de R\$ 222,0 milhões, com margem EBITDA de 11,4% e apresentado um crescimento de 15,6% em relação ao 4T16.
- Lucro líquido de R\$ 11,8 milhões no 4T17. Desconsiderando os efeitos não recorrentes mencionados nos itens 4.4 e 4.8 em ambos os períodos, o lucro líquido no 4T17 teria sido de R\$ 51,9 milhões, um crescimento de 165,8% em relação ao 4T16.
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.299,9 milhões no 4T17 (R\$ 2.628,5 milhões no 4T16). A alavancagem financeira (endividamento líquido/EBITDA dos últimos 12 meses) reduziu de 3,30x no final do 4T16 para 2,88x no final do 4T17.

Desconsiderando o efeito do ajuste contábil, não caixa, proveniente da variação do valor justo dos bônus de subscrição relativos às debêntures simples da 7ª emissão e principalmente da opção contida nas debêntures conversíveis da 6ª emissão, o endividamento bancário líquido teria sido de R\$ 2.190,1 milhões com alavancagem financeira de 2,74x no final do 4T17.

- Ao longo de 2017, receita operacional líquida de R\$ 7.487,9 milhões, um crescimento de 9,9% (15,9% ajustado pela variação cambial); EBITDA ajustado em 2017 desconsiderando os efeitos não recorrentes de ambos os períodos de R\$ 849,7 milhões, com margem de 11,3%, um crescimento de 17,8% e 0,7 ponto percentual em relação ao ano de 2016.
- Em dezembro de 2017 a Companhia adquiriu participação de aproximadamente 30% das operações da unidade de rodas de alumínio na Tailândia. Após esta aquisição, a Companhia passou a deter 100% da unidade.
- Início do projeto de construção de uma nova unidade de rodas de alumínio na Índia com capacidade de produção prevista de 2 milhões de rodas por ano. A aquisição da participação da unidade na Tailândia e a nova unidade de rodas na Índia reforçam a estratégia da Companhia em aumentar a participação nesse produto e nessa região.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	BRASIL			NAFTA			EUROPA		
	4T16	4T17	Var.	4T16	4T17	Var.	4T16	4T17	Var.
Veículos Leves	573.549	684.356	19,3%	4.357.663	4.172.726	-4,2%	4.995.786	5.278.575	5,7%
Veículos Comerciais	18.322	28.358	54,8%	102.304	120.600	17,9%	129.774	132.252	1,9%
Total Veículos	591.871	712.714	20,4%	4.459.967	4.293.326	-3,7%	5.125.560	5.410.827	5,6%
Máquinas Agrícolas	17.470	11.149	-36,2%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	2016	2017	Var.	2016	2017	Var.	2016	2017	Var.
Veículos Leves	2.077.169	2.596.115	25,0%	17.836.685	17.128.394	-4,0%	20.213.513	20.668.236	2,2%
Veículos Comerciais	79.187	103.557	30,8%	470.467	512.186	8,9%	481.620	497.165	3,2%
Total Veículos	2.156.356	2.699.672	25,2%	18.307.152	17.640.580	-3,6%	20.695.133	21.165.401	2,3%
Máquinas Agrícolas	54.032	54.988	1,8%	N/A	N/A		N/A	N/A	

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Receita Operacional Líquida	1.678.459	1.954.644	16,5%	6.816.454	7.487.940	9,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.423.897)	(1.659.083)	16,5%	(5.844.666)	(6.332.962)	8,4%
Lucro Bruto	254.562	295.561	16,1%	971.788	1.154.978	18,9%
	15,2%	15,1%		14,3%	15,4%	
Despesas Operacionais	(140.517)	(177.825)	26,6%	(463.667)	(638.465)	37,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.097)	(2.071)	-33,1%	(28.799)	(19.957)	-30,7%
Lucro Operacional (EBIT)	110.948	115.665	4,3%	479.322	496.556	3,6%
	6,6%	5,9%		7,0%	6,6%	
Resultado Financeiro	(80.212)	(80.764)	0,7%	(344.490)	(347.208)	0,8%
Imp. de Renda / Contrib. Social	3.159	2.478	-21,6%	(45.702)	(69.139)	51,3%
Participação de Não Controladores	(17.047)	(25.574)	50,0%	(67.599)	(73.806)	9,2%
Lucro Líquido (Prejuízo)	16.848	11.805	-29,9%	21.531	6.403	-70,3%
	1,0%	0,6%		0,3%	0,1%	
EBITDA	189.250	198.766	5,0%	796.225	798.553	0,3%
	11,3%	10,2%		11,7%	10,7%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.097	2.071	-33,1%	28.799	19.957	-30,7%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	192.347	200.837	4,4%	825.024	818.510	-0,8%
	11,5%	10,3%		12,1%	10,9%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.954,6 milhões no 4T17 e R\$ 7.487,9 milhões em 2017, um crescimento de 16,5% e de 9,9% em relação ao 4T16 e a 2016, respectivamente.

O resultado no 4T17 foi influenciado positivamente pelo crescimento da produção de veículos no Brasil e na Europa, e também pelo crescimento da produção de veículos pesados no NAFTA; e de forma negativa pela queda da produção de veículos leves no NAFTA.

No 4T17 a variação cambial afetou positivamente a receita operacional líquida em R\$ 53,8 milhões, devido principalmente à valorização do Euro. Em 2017 a variação cambial foi negativa em R\$ 415,7 milhões. Desconsiderando os efeitos da variação cambial em ambos os períodos, a receita operacional líquida no 4T17 e em 2017 teria apresentado um crescimento de 13,2% e de 15,9% em relação ao 4T16 e a 2016, respectivamente.

As vendas domésticas atingiram R\$ 479,0 milhões no 4T17 e R\$ 1.831,3 milhões em 2017 e representaram 24,5% da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 27,2% em relação ao 4T16 e de 30,8% em relação a 2016.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.475,7 milhões (US\$ 454,9 milhões) no 4T17 e R\$ 5.656,6 milhões (US\$ 1.772,1 milhões) em 2017 e representaram 75,5% da receita operacional líquida consolidada, um crescimento de 13,3% em Reais e de 14,9% em Dólares, quando comparadas ao 4T16, e um crescimento de 4,4% em Reais e de 14,0% em Dólares, quando comparadas a 2016.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	83.671	99.677	19,1%	312.376	395.444	26,6%
Rodas Aço (Veículos Leves)	77.519	102.703	32,5%	268.571	376.384	40,1%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	76.885	93.764	22,0%	295.083	403.149	36,6%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	40.634	44.370	9,2%	142.529	165.782	16,3%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	97.789	138.474	41,6%	381.697	490.567	28,5%
América do Sul	376.497	478.987	27,2%	1.400.256	1.831.326	30,8%
	22,4%	24,5%		20,5%	24,5%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	65.454	61.362	-6,3%	291.782	260.400	-10,8%
Rodas Aço (Veículos Leves)	262.169	238.715	-8,9%	1.078.141	994.901	-7,7%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	57.592	52.423	-9,0%	241.862	221.227	-8,5%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	119.574	160.617	34,3%	532.585	650.556	22,2%
América do Norte	504.789	513.117	1,6%	2.144.369	2.127.084	-0,8%
	30,1%	26,3%		31,5%	28,4%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	345.182	396.407	14,8%	1.317.986	1.434.080	8,8%
Rodas Aço (Veículos Leves)	200.233	221.963	10,9%	814.205	811.470	-0,3%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	127.193	164.838	29,6%	585.218	626.698	7,1%
Europa	672.608	783.207	16,4%	2.717.409	2.872.248	5,7%
	40,1%	40,1%		39,9%	38,4%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	70.562	105.078	48,9%	306.208	374.047	22,2%
Rodas Aço (Veículos Leves)	18.754	18.001	-4,0%	75.418	82.566	9,5%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	35.251	56.254	59,6%	172.794	200.670	16,1%
Ásia + Outros	124.566	179.333	44,0%	554.420	657.282	18,6%
	7,4%	9,2%		8,1%	8,8%	
Iochope-Maxion Consolidado	1.678.460	1.954.644	16,5%	6.816.454	7.487.940	9,9%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	1.420.463	1.611.183	13,4%	5.759.644	6.181.034	7,3%
	84,6%	82,4%		84,5%	82,5%	
Maxion Structural Components	257.996	343.461	33,1%	1.056.811	1.306.905	23,7%
	15,4%	17,6%		15,5%	17,5%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.659,1 milhões no 4T17 e R\$ 6.333,0 milhões em 2017, um crescimento de 16,5% em relação ao 4T16 e de 8,4% em relação a 2016. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 84,8% no 4T16 para 84,9% no 4T17, e diminuiu de 85,7% em 2016 para 84,6% em 2017.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 4T17 foi de R\$ 295,6 milhões com margem bruta de 15,1% e de R\$ 1.155,0 milhões em 2017, com margem bruta de 15,4%, um crescimento de 16,1% em relação ao 4T16, quando o valor foi de R\$ 254,6 milhões com margem bruta de 15,2%, e um crescimento de 18,9% em relação a 2016, quando o valor foi de R\$ 971,8 milhões com margem bruta de 14,3%.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 177,8 milhões no 4T17 e R\$ 638,5 milhões em 2017, um aumento de 26,6% em relação ao 4T16 e de 37,7% em relação a 2016. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 8,4% no 4T16 para 9,1% no 4T17, e de 6,8% em 2016 para 8,5% em 2017.

As despesas operacionais no 4T17 foram afetadas: (i) pelo efeito negativo de R\$ 10,1 milhões referente ao valor justo das opções outorgadas aos demais acionistas da controlada em conjunto AmstedMaxion Fundição, e (ii) por despesas operacionais e judiciais de R\$ 13,1 milhões principalmente relacionadas a reestruturações.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do 4T17 e do 4T16, as despesas operacionais teriam apresentado um crescimento de 12,2% no 4T17 e sua participação em relação à receita operacional líquida teria diminuído de 8,2% no 4T16 para 7,9% no 4T17. Em 2017, desconsiderando os efeitos de ambos os períodos, as despesas operacionais teriam apresentado um crescimento de 13,3% e sua participação em relação à receita operacional líquida teria aumentado de 7,9% em 2016 para 8,1% em 2017.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu valores negativos de R\$ 2,1 milhões no 4T17 e de R\$ 20,0 milhões em 2017, uma melhora em relação aos valores negativos de R\$ 3,1 milhões no 4T16 e R\$ 28,8 milhões em 2016.

O resultado da equivalência patrimonial em 2017 foi afetado negativamente por um evento não recorrente e sem efeito no fluxo de caixa, relacionado à capitalização das *joint ventures* da AmstedMaxion pela já acionista Greenbrier do Brasil Participações Ltda., que gerou um impacto contábil negativo de R\$ 22,6 milhões, referente à baixa da reavaliação do investimento proporcional à redução da participação acionária. Desconsiderando o efeito não recorrente, o resultado da equivalência patrimonial representaria uma melhora de 109,0% em 2017 em relação a 2016.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	4T16			4T17			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	(4.831)	1.734	(3.097)	(2.722)	651	(2.071)	33,1%

R\$ mil	2016			2017			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	(28.041)	(758)	(28.799)	(21.419)	1.462	(19.957)	30,7%

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 115,7 milhões no 4T17 e R\$ 496,6 milhões em 2017, um crescimento de 4,3% em relação ao 4T16 e de 3,6% em relação a 2016. A participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 6,6% no 4T16 para 5,9% no 4T17 e de 7,0% em 2016 para 6,6% em 2017.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos mencionados nos itens 4.4 e 4.5 acima, o EBIT teria apresentado um aumento de 22,2% no 4T17 em relação ao 4T16, e um aumento de 35,4% em 2017 em relação a 2016. A participação em relação à receita operacional líquida consolidada teria aumentado de 6,8% no 4T16 para 7,1% no 4T17, e de 5,9% em 2016 para 7,3% em 2017.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 198,8 milhões no 4T17 e R\$ 798,6 milhões em 2017, um crescimento de 5,0% em relação ao 4T16 e de 0,3% em relação a 2016. A participação

em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 11,3% no 4T16 para 10,2% no 4T17 e de 11,7% em 2016 para 10,7% em 2017.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes de ambos os períodos e mencionados anteriormente, o EBITDA teria apresentado um aumento de 15,6% no 4T17 em relação ao 4T16, e de 17,8% em 2017 em relação a 2016. A participação em relação à receita operacional líquida consolidada teria apresentado o mesmo nível do 4T16 em 11,4% no 4T17, e aumentado de 10,6% em 2016 para 11,3% em 2017.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	16.848	11.805	-29,9%	21.531	6.403	-70,3%
Não Controladores	17.047	25.574	50,0%	67.599	73.806	9,2%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(3.159)	(2.478)	-21,6%	45.702	69.139	51,3%
Resultado Financeiro	80.212	80.764	0,7%	344.490	347.208	0,8%
Depreciação / Amortização	78.301	83.101	6,1%	316.903	301.997	-4,7%
EBITDA	189.250	198.766	5,0%	796.225	798.553	0,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.097	2.071		28.799	19.957	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	192.347	200.837	4,4%	825.024	818.511	-0,8%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 4T17 foi negativo em R\$ 80,8 milhões (R\$ 347,2 milhões em 2017), impactado em R\$ 25,9 milhões pelo ajuste contábil, não caixa, proveniente da variação do valor justo dos bônus de subscrição relativos às debêntures simples da 7ª emissão, e principalmente da opção contida nas debêntures conversíveis da 6ª emissão, esta última com vencimento em 1º de abril de 2018.

Excluindo-se tal ajuste, o resultado financeiro representaria um valor negativo de R\$ 54,8 milhões no 4T17 e R\$ 226,0 milhões em 2017, uma melhora de 31,6% e de 35,1% em relação ao 4T16 e em 2016, respectivamente. Ainda excluindo tal ajuste, a variação no 4T17 em relação ao 4T16 deve-se principalmente à redução líquida de R\$ 39,1 milhões nas despesas com juros sobre financiamento resultante das renegociações de dívida da Companhia e a queda do certificado de depósito interbancário (CDI).

4.9) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 11,8 milhões no 4T17 e de R\$ 6,4 milhões em 2017, uma queda em relação ao lucro líquido de R\$ 16,8 milhões e R\$ 21,5 milhões no 4T16 e em 2016, respectivamente. Excluindo-se os efeitos não recorrentes de ambos os períodos, o lucro líquido teria sido de R\$ 51,9 milhões no 4T17 e R\$ 136,2 milhões em 2017, uma melhora de 165,3% em relação ao 4T16, e de 497,0% em relação a 2016.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 127,3 milhões no 4T17 e R\$ 246,0 milhões em 2017 (R\$ 104,3 milhões no 4T16 e R\$ 299,3 milhões em 2016). A variação nos investimentos no 4T17 é relacionada ao início do projeto de construção de uma nova unidade de rodas de alumínio na Índia e

expansões de capacidade em unidades de rodas de alumínio na Europa e na América do Norte.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada ao final do 4T17 era de R\$ 543,3 milhões, sendo 25,1% em Reais e 74,9% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 45,1% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 4T17 o montante de R\$ 2.843,3 milhões, estando R\$ 1.352,5 milhões (47,6%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.490,7 milhões (52,4%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 4T17 foram: (i) linhas em Dólares (US\$ + média de 6,4% ao ano) com 51,6%, seguido por (ii) linhas em Euros (Euro + 3,5% ao ano) com 25,6% e (iii) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 14,2%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.299,9 milhões no final do 4T17, uma queda de 12,5% em relação ao montante de R\$ 2.628,5 milhões atingido no final do 4T16.

O endividamento líquido no final do 4T17 representou 2,88x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 4T16 representava 3,30x.

Desconsiderando o efeito do ajuste contábil, não caixa, proveniente da variação do valor justo dos bônus de subscrição relativos às debêntures simples da 7ª emissão e principalmente da opção contida nas debêntures conversíveis da 6ª emissão, o endividamento bancário líquido teria sido de R\$ 2.190,1 milhões, com alavancagem financeira de 2,74x no final do 4T17.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.630,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 18,75) ao final do 4T17, um crescimento de 30,4% em relação ao patrimônio líquido alcançado ao final do 4T16 (R\$ 2.017,1 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 21,26).

O patrimônio líquido foi afetado favoravelmente pelo ingresso de capital ocorrido no 1T17.

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 2.387,9 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 17,02) ao final do 4T17, um crescimento de 33,9% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 4T16 (R\$ 1.784,0 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 18,81).

8) DIVIDENDOS

O Estatuto Social da Iochpe-Maxion prevê a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) a título de dividendo obrigatório. Considerando (i) o lucro líquido em 2017 de R\$ 6,4 milhões, (ii) a

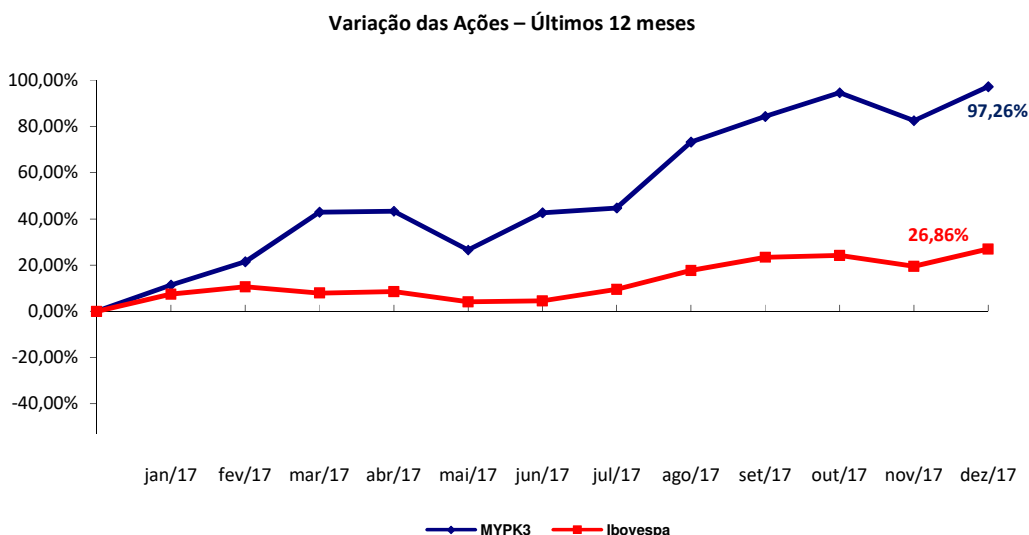
adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e a sua depreciação, que gerou uma adição de R\$ 7,6 milhões ao lucro líquido; o montante a ser distribuído aos acionistas, referente ao exercício de 2016, deverá ser de R\$ 5,2 milhões (R\$ 10,4 milhões no ano anterior).

9) EVENTO SUBSEQUENTE – DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS

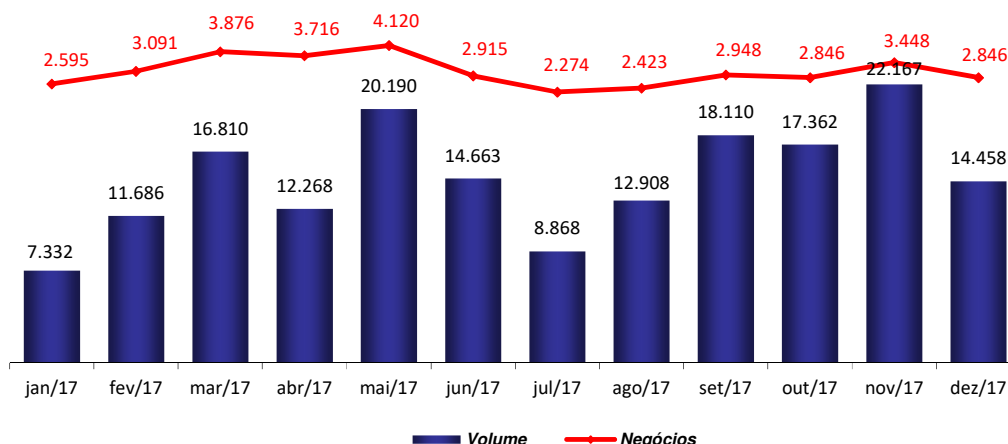
Nos termos do artigo 204, § 2º da Lei 6.404/76, conforme alterada, e do artigo 27, letra “i”, do Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2018, deliberou aprovar a proposta da Diretoria para o pagamento de dividendos intermediários no montante total de R\$ 31,1 milhões, à conta de reservas de lucros existente no balanço da Companhia referente ao exercício de 2016. O pagamento dos dividendos intermediários será realizado a partir de 15 de março de 2018.

10) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 4T17 cotadas a R\$ 23,00, uma valorização de 26,9% no trimestre e de 97,3% nos últimos 12 meses. Ao final do 4T17 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 3.227,5 milhões (R\$ 1.106,1 milhões ao final do 4T16).



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T17 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 18,0 milhões (R\$ 6,5 milhões no 4T16) e um número médio diário de 2.538 negócios (2.201 negócios no 4T16).

Volume Médio Diário


11) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

12) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2017, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, incorreram com os seguintes serviços prestados pelo auditor independente:

Honorários de auditoria – R\$ 5,9 milhões: os honorários de auditoria incluem a auditoria das demonstrações financeiras anuais individuais (Práticas contábeis adotadas no Brasil) e consolidadas (IFRS), a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia e auditoria das demonstrações financeiras das controladas e negócios em conjunto no Brasil e no exterior.

Honorários não relacionados à auditoria – R\$ 0,1 milhão: os honorários não relacionados à auditoria são referentes a revisão de impostos no exterior.

A Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

13) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o

relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 20 de fevereiro de 2018.

14) ANEXOS

14.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	4T16	4T17	Var.	2016	2017	Var.
Receita Operacional Líquida	1.678.459	1.954.644	16,5%	6.816.454	7.487.940	9,9%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(828.761)	(1.011.167)	22,0%	(3.390.744)	(3.869.157)	14,1%
Mão de Obra	(279.714)	(317.091)	13,4%	(1.162.806)	(1.206.402)	3,7%
Outros	(315.422)	(330.825)	4,9%	(1.291.117)	(1.257.404)	-2,6%
	(1.423.897)	(1.659.083)	16,5%	(5.844.666)	(6.332.962)	8,4%
Lucro Bruto	254.562	295.561	16,1%	971.788	1.154.978	18,9%
	15,2%	15,1%		14,3%	15,4%	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(113.277)	(103.921)	-8,3%	(384.373)	(384.406)	0,0%
Despesas Comerciais	(22.643)	(56.259)	148,5%	(150.931)	(176.559)	17,0%
Outras Despesas/Receitas	(4.597)	(17.645)	283,8%	71.637	(77.500)	-208,2%
	(140.517)	(177.825)	26,6%	(463.667)	(638.465)	37,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.097)	(2.071)	-33,1%	(28.799)	(19.957)	-30,7%
Lucro Operacional (EBIT)	110.948	115.665	4,3%	479.322	496.556	3,6%
	6,6%	5,9%		7,0%	6,6%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	8.276	22.841	176,0%	57.837	55.160	-4,6%
Despesas Financeiras	(88.488)	(103.605)	17,1%	(402.327)	(402.368)	0,0%
	(80.212)	(80.764)	0,7%	(344.490)	(347.208)	0,8%
Lucro Após Result. Financeiro	30.735	34.901	13,6%	134.832	149.348	10,8%
	1,8%	1,8%		2,0%	2,0%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	3.159	2.478	-21,6%	(45.702)	(69.139)	51,3%
Participação de Não Controladores	(17.047)	(25.574)	50,0%	(67.599)	(73.806)	9,2%
Lucro Líquido (Prejuízo)	16.848	11.805	-29,9%	21.531	6.403	-70,3%
	1,0%	0,6%				
EBITDA	189.250	198.766	5,0%	796.225	798.553	0,3%
	11,3%	10,2%		11,7%	10,7%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.097	2.071		28.799	19.957	
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	192.347	200.837	4,4%	825.024	818.510	-0,8%
	11,5%	10,3%		12,1%	10,9%	

14.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
	ATIVO			PASSIVO	
	dez-16	dez-17		dez-16	dez-17
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	431.599	543.331	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.182.808	1.352.544
Contas a Receber de Clientes	835.158	1.064.916	Fornecedores	856.084	1.056.299
Estoques	865.029	1.191.445	Obrigações Tributárias	77.103	133.550
Impostos a recuperar	125.249	159.482	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	149.649	181.448
Despesas Antecipadas	23.054	19.657	Provisão de férias e encargos	54.180	70.488
Outros Créditos	84.622	69.932	Adiantamentos de Clientes	55.942	99.795
	2.364.711	3.048.763	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	10.751	5.436
			Outras Obrigações	135.202	161.294
				2.521.719	3.060.854
			NÃO CIRCULANTE		
			Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.877.277	1.490.732
NÃO CIRCULANTE			Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	70.650	100.663
Partes relacionadas	-	31.961	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162.883	169.030
Impostos a recuperar	34.002	19.435	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	383.157	421.237
Impostos Diferidos	188.481	257.236	Outras Obrigações	24.352	49.227
Depósitos Judiciais	55.066	61.548		2.518.319	2.230.889
Outras Contas a Receber	11.504	12.451	PATRIMONIO LÍQUIDO		
	289.053	382.631	Capital Social	700.000	1.277.398
			Opções Outorgadas Reconhecidas	2.952	3.080
			Reservas de Lucro	310.193	317.286
			Ações em Tesouraria	(8.260)	(12.880)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	730.259	838.674
			Outros resultados abrangentes Plano de Pensão	48.841	(35.705)
Investimentos	81.425	47.339	Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas	1.783.985	2.387.853
Imobilizado	2.919.881	3.023.091	Controladores		
Intangível	1.402.045	1.420.424	Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	233.092	242.652
	4.403.351	4.490.854		2.017.077	2.630.505
TOTAL DO ATIVO	7.057.115	7.922.248	TOTAL DO PASSIVO	7.057.115	7.922.248